

Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro - Janeiro a Julho de 2008

No período de janeiro a julho de 2008, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$ 32,86 bilhões (29,6% do total nacional), e as importações², US\$ 36,76 bilhões (38,1% do total nacional), registrando um déficit de US\$ 3,90 bilhões. Em relação ao mesmo período de 2007, o valor das exportações paulistas aumentou 15,8% e o das importações, 42,6%, reduzindo o saldo comercial e tornando-o negativo (Figura 1). O desempenho paulista de crescimento nas exportações (+15,8%), comparando-se o acumulado nos primeiros sete meses de 2008 com o de 2007, ficou abaixo da média brasileira (+27,2%). Também nas importações ocorreu incremento maior no Brasil (+52,1%) do que em São Paulo (+42,6%). Assim, na conjunção das *performances* das exportações e importações, o saldo da balança comercial paulista teve continuidade de queda (-249,4%) enquanto o da brasileira apresentou também significativa redução (-38,8%).

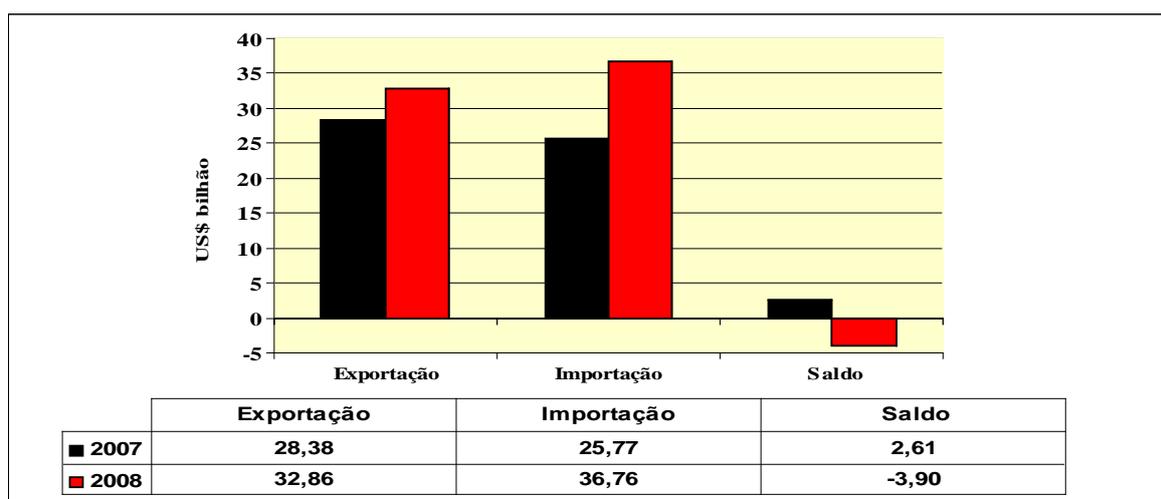


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Julho de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os agronegócios paulistas apresentaram exportações ligeiramente crescentes (+7,1%), atingindo US\$9,45 bilhões, enquanto as importações aumentaram 42,0%, somando cerca de US\$4,19 bilhões, com saldo de US\$5,26 bilhões³, 10,4% menor do que o dos primeiros sete meses de 2007 (Figura 2). Em função disso, há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive os agronegócios - somaram US\$32,57 bilhões para exportações de US\$23,41 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado, de US\$ 9,16 bilhões. Assim, conclui-se que o déficit do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho dos agronegócios estaduais.

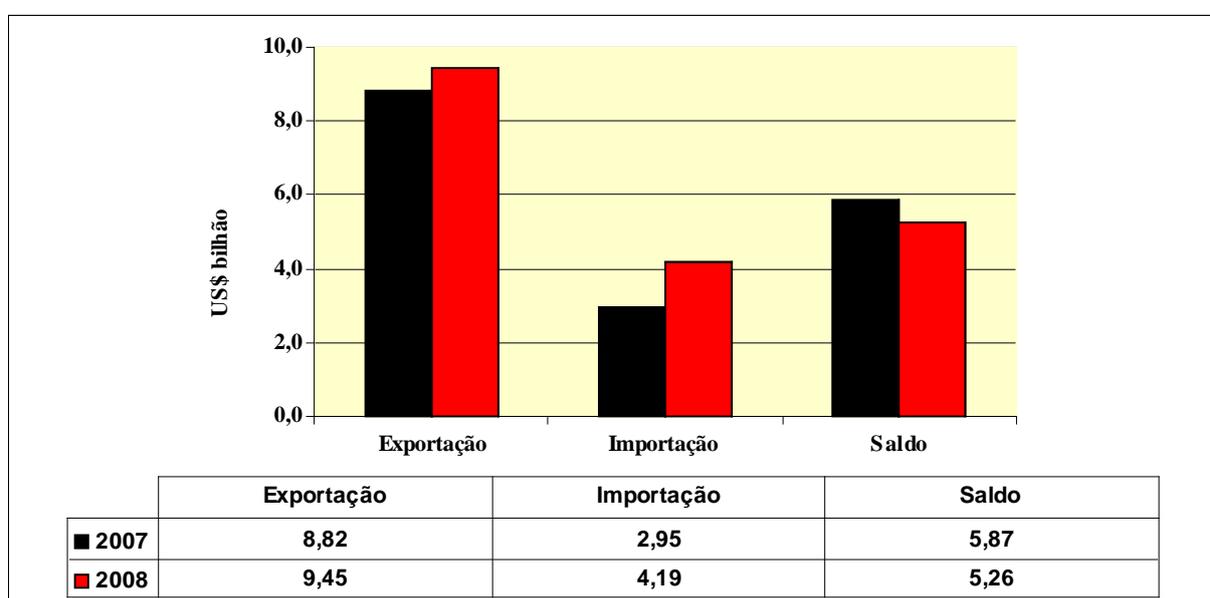


Figura 2 - Balança Comercial dos Agronegócios Estado de São Paulo, Janeiro a Julho de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação das exportações dos agronegócios paulistas no total do Estado diminuiu 2,3 pontos percentuais, enquanto a participação das importações permaneceu estável, na comparação dos primeiros sete meses de 2007 e de 2008 (Figura 3).

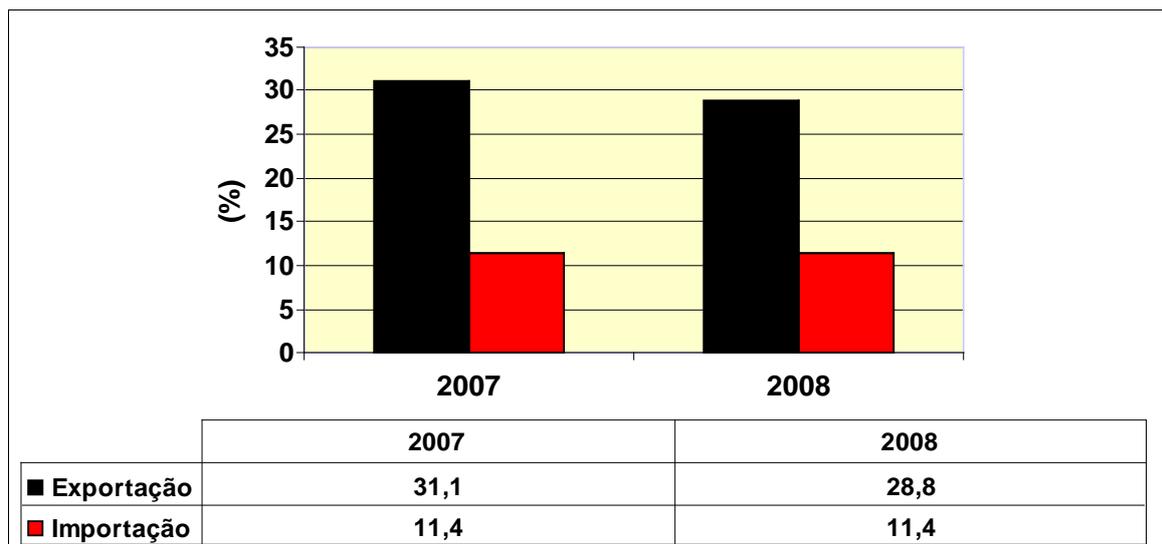


Figura 3 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Julho de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$14,64 bilhões de janeiro a julho de 2008, com exportações de US\$111,10 bilhões e importações de US\$96,46 bilhões. Esse superávit, 38,8% menor do que o do mesmo período em 2007, aconteceu em função do aumento nas exportações (+27,2%) ter sido muito inferior ao das importações (+52,1%) (Figura 4).

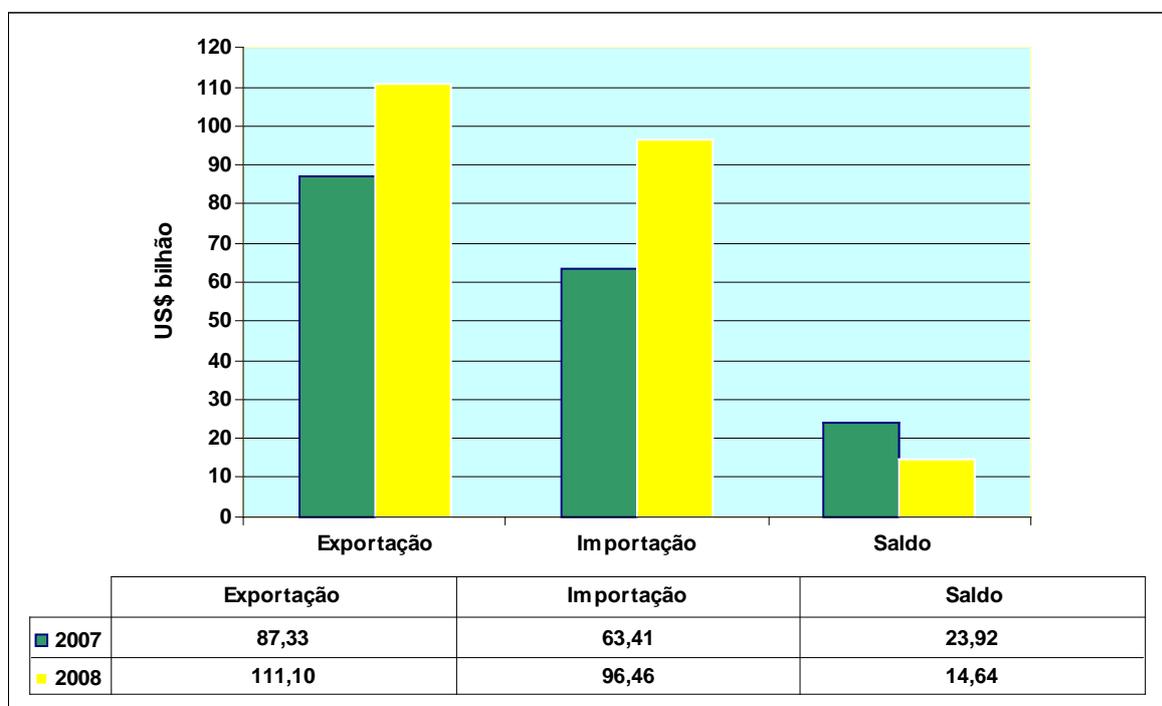


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Julho de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Nos primeiros sete meses de 2008, as exportações dos agronegócios brasileiros cresceram 30,7% em relação ao ano anterior, atingindo US\$44,17 bilhões (39,8% do total). Já as importações do setor aumentaram 66,6%, também em comparação com os primeiros sete meses de 2007, somando US\$14,66 bilhões (15,2% do total). O superávit dos agronegócios nos primeiros sete meses de 2008 foi de US\$29,51 bilhões⁴, 18,0% superior ao do mesmo período do ano anterior (Figura 5). Portanto, o desempenho dos agronegócios sustentou a balança comercial brasileira, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 66,93 bilhões e importações de US\$ 81,80 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 14,87 bilhões.

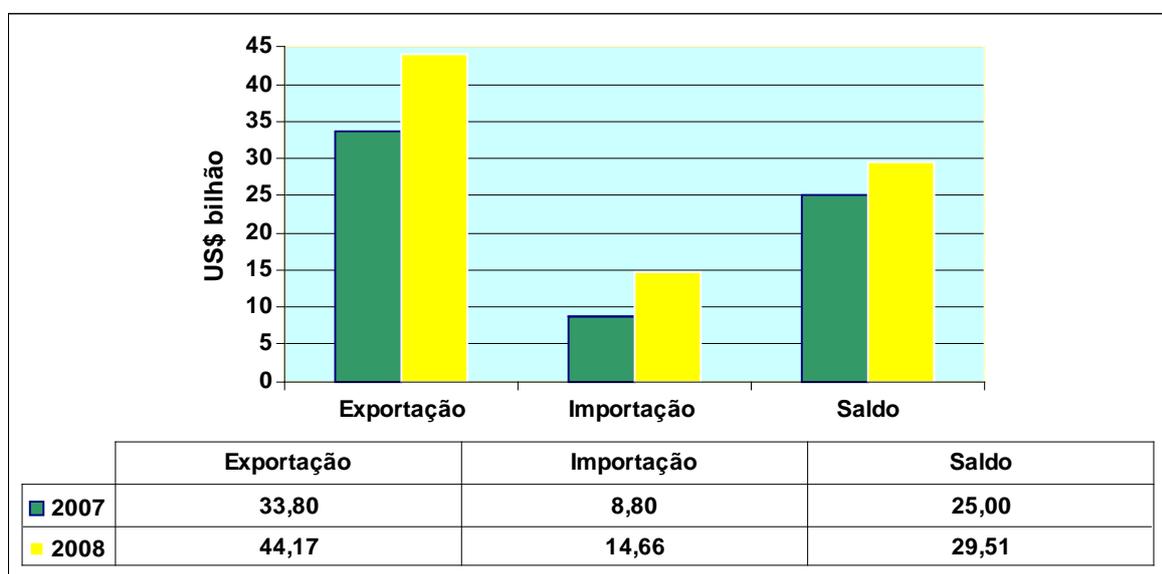


Figura 5 - Balança Comercial dos Agronegócios, Brasil, Janeiro a Julho de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

As participações dos agronegócios nos totais do País cresceram em termos das exportações (+1,1 ponto percentual) e também no tocante às importações (+1,3 ponto percentual) (Figura 6).

A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu tanto em termos das exportações (-2,9 pontos percentuais) como no tocante às importações (-2,5 pontos percentuais) (Figura 7).

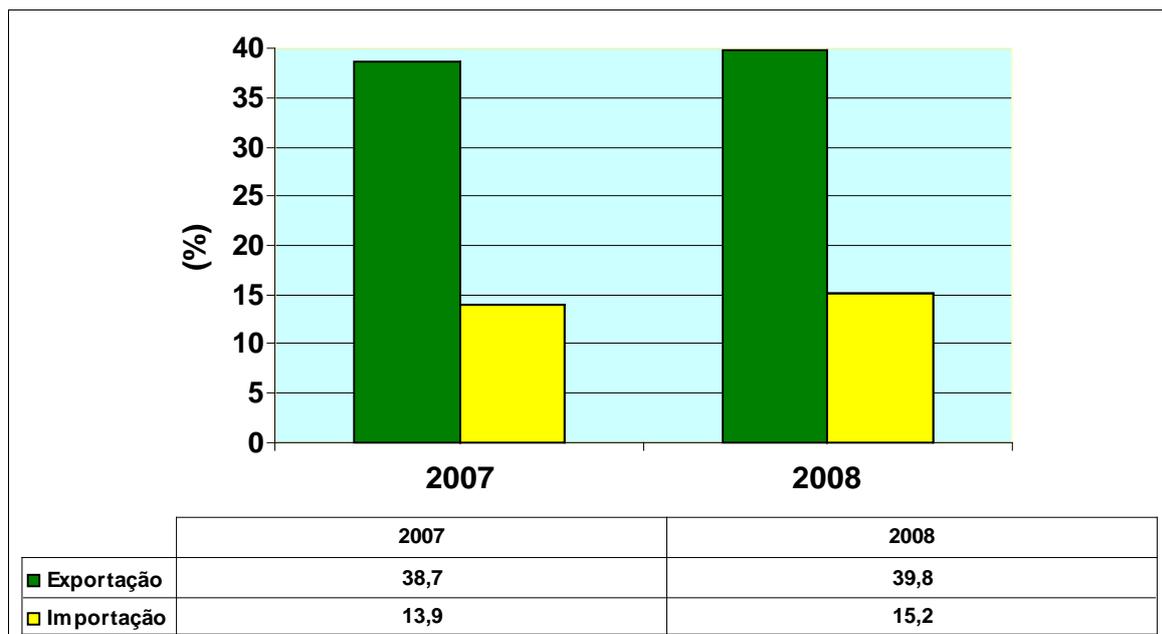


Figura 6 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Julho de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

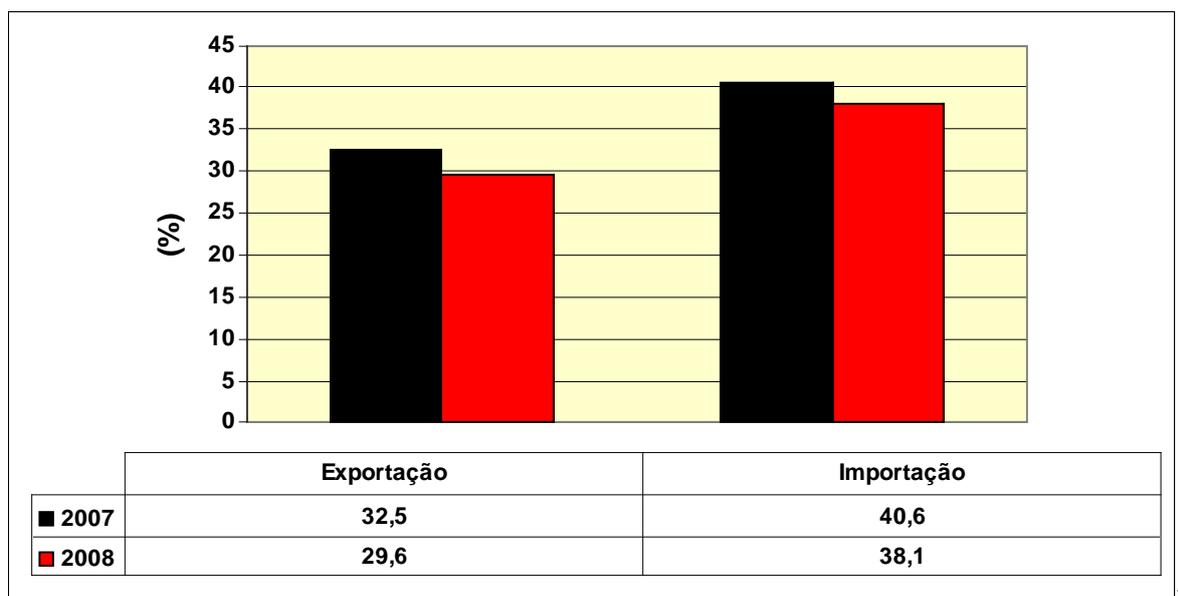


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Julho de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Em relação aos agronegócios brasileiros, as exportações setoriais de São Paulo de janeiro a julho de 2008 representaram 21,4%, ou seja, 4,7 pontos percentuais a menos que no mesmo período em 2007, enquanto as importações representaram 28,6%,

sendo 4,9 pontos percentuais inferior à verificada no ano anterior (Figura 8).

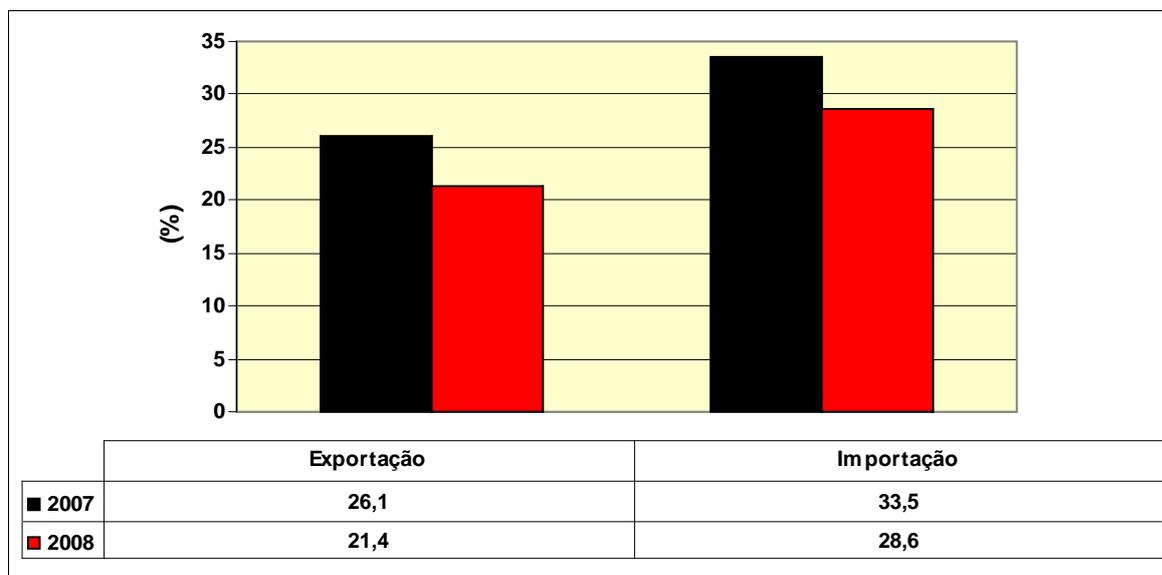


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Julho de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios paulistas foi de US\$6,22 bilhões.

⁴Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios brasileiros foi de US\$34,95 bilhões.

Palavras-chave: agronegócios, balança comercial, exportações, importações.

José R. Vicente
jrvicente@iea.sp.gov.br
 Pesquisador do IEA
 José S. Gonçalves
sydy@iea.sp.gov.br
 Pesquisador do IEA

Sueli A. M. Souza
sueli@iea.sp.gov.br
 Pesquisador do IEA
 Recebido: 15/08/2008